MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

RESOLUÇÃO N°040 /96-CEPE

Boa Vista,01 de abril de 1996.

APROVA PROJETO DE CURSO DE EXTENSÃO EM LITERATURA PORTUGUESA COMTEMPORÂNEA: DA GENESE ROMÂNTICA A DÉCADA DE 1980.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA no uso de suas atribuições legais e estatutarias e tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em sua reunião do dia 01 de abril de 1996.

RESOLVE:

Art. 1°. - aprovar projeto de curso de extensão em Literatura Portuguesa Comtemporânea: da genese romântica a década de 1980, conforme anexo, que passa a fazer parte integrante desta Resolução.

Art. 2°. - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, em Boa Vista, 01 de abril de 1996.

Prof. Sebastião Alcântara Filho
Reitor

Resol. 040/98.

AUTENTICO
009
UFPR

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 3

JUSTIFICATIVA 4

OBJETIVOS 6

METODOLOGIA 7

CRONOGRAMA 8

RECURSOS NECESSÁRIOS 9

210

CÁTIA MONTEIRO WANKLER

LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA:
da gênese romântica à década de 1980

Projeto de Extensão Universitária apresentado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Roraima.

Boa Vista - RR
Jan./1996

212

INTRODUÇÃO

A expressão **extensão universitária** traz em si toda a sua significação, pois já adianta que se trata de uma atividade que vai além das fronteiras do que comumente se entende por **Universidade**. Esta última abrange dois setores mais internalizados, o **ensino** e a **pesquisa**, um voltado para a transmissão do conhecimento e a outra para sua geração. A **extensão** também está diretamente ligada ao ensino, sem contudo se restringir à graduação, visando um efetivo atendimento à comunidade em que a Universidade se insere. Entendemos, pois, que um projeto de Extensão Universitária deve partir da necessidade manifestada por determinado grupo de pessoas. Foi exatamente assim que surgiu a idéia do curso que ora propomos.

JUSTIFICATIVA

Como professora desta IFES da área de Lit Portuguesa, vimos ministrando aulas desta disciplina, e três desdobramentos (Literaturas Portuguesas I, II e III), a dos últimos dois anos, tendo acompanhado uma turma n semestres, além de já ter iniciado outras. Os alunos que pa por estes cursos manifestaram grande curiosidade em rel Literatura Portuguesa contemporânea, na medida em que programas só abrangem até o Modernismo.

A *Literatura Portuguesa III* compreend estilos de época, Simbolismo e Modernismo. Levando- consideração a importância do primeiro no desenvolvimen estilos posteriores, grande parte do semestre letivo trata d fundamentação teórica e sua formação. Assim sendo, qu chegamos ao Modernismo o tempo é já escasso e só com destreza, e pouca profundidade, conseguimos chegar à pro literária da década de 30 deste século. Isto é muito p principalmente se observarmos a profusão e a riqueza diversos movimentos culturais surgidos e fomentados período, assim como o curioso fato, que muitos desconhece que a Literatura Brasileira passa a influenciar a Portugu partir do começo do século XX, revertendo completame quadro secular de submissão da nossa Literatura à européia.

A percepção da importância deste moment com que um grupo de alunos nos procurasse para solici formação de um grupo de estudos sobre a *Modern literária*, já cônscios de que este conceito periodológico ab a Literatura Portuguesa desde o Romantismo, nos fins do s XVIII. Nós, sabedores da dificuldade de nosso corpo discen sentido de seu aperfeiçoamento intelectual-acadêmic

214

incentivados pelo fato de nossa Dissertação de Mestrado, recentemente defendida, versar justamente sobre o tema da Literatura Portuguesa Contemporânea (e, portanto, da *Modernidade literária*), decidimos transformar o informal grupo de estudos num "mini-curso", cujo certificado seria fornecido mediante freqüência mínima.

Por sua própria natureza, este curso não estaria restrito aos nossos alunos de graduação, sendo aberto a todo e qualquer membro da comunidade que se interesse pelo assunto, pois buscaremos a linguagem mais simples e cotidiana possível para tratar do tema.

015

OBJETIVOS

O objetivo primeiro da atividade que ora propomos é proporcionar a nossos alunos a satisfação do desejo de aprofundamento de seus conhecimentos, motivado unicamente por razões intelectuais (e, por que não dizer, acadêmicas), na medida em que não seriam obrigados a cursar para obter seus diplomas.

Além disto, desejamos demonstrar a importância do assunto em questão para o estudo da Literatura Portuguesa. Este ainda é um tema muito pouco explorado e pesquisado em nosso país e consideramos que o fato de a UFRR ser um dos primeiros focos da gênese deste interesse pode significar, a longo prazo, um reconhecimento acadêmico por parte de outras instituições, o que todos nós almejamos e merecemos.

Contamos ainda com a possibilidade de oferecer um certificado ao "curriculum vitae" de nossos alunos, que poderão começar a perceber que não precisam sair de nosso estado ou de nossa Universidade para aprofundarem seus conhecimentos.

716

METODOLOGIA

Pretendemos ministrar o curso em questão em forma de palestras e debates, acompanhados por leituras paralelas de textos teóricos e literários, sendo abordados os seguintes tópicos:

1- as controvérsias acerca do conceito de "Modernidade" em Literatura e a tentativa de um consenso;

2- o papel do Romantismo francês na formação dos movimentos posteriores: o entre-lugar de Baudelaire e *Les fleurs du mal*;

3- a transição do mundo, a transição das idéias - dos ideais da Revolução Francesa ao cientificismo novecentista;

4- Realismo/Naturalismo/Parnasianismo: a crítica social e a negação do "sonho" romântico;

5- Portugal, a pátria da memória: a solidão e o símbolo;

6- a releitura de Baudelaire e o Simbolismo português: Camilo Pessanha e *Clepsidra*;

7- ruptura e quebra: as vanguardas européias, o movimento brasileiro e o Modernismo português; com o professor **Roberto Mibielli**

8- o comprometimento ideológico das décadas de 1940 e 1950: ...e nascem novos rumos...

9- "Poesia 61", o volume que virou movimento: autores do momento, relevo a Gastão Cruz;

10- a renovação literária portuguesa após 1974 e o trajeto de Cruz.

CRONOGRAMA

O presente curso terá duração total de 30 horas, divididas em dez dias, estendendo-se do dia 1 ao dia 14 de fevereiro de 1996.

Cada um dos títulos arrolados anteriormente corresponde a uma palestra. Cada palestra será ministrada em um dia, com duração de uma hora e meia, sendo seguida por uma hora e meia de debates e leituras em grupo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

.Uma sala de aula com cadeiras;
.um quadro de giz;
.giz e apagador;
.papel oficio;
.cópias xerox- em torno de 1500 a 2000.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

ROTEIRO DE PROJETO

01. TÍTULO: *Literatura Portuguesa Contemporânea:* da gênese romântica à década de 1980

02. OBJETIVOS:

-satisfazer um desejo manifesto pelos alunos de Letras no sentido de conhecer a chamada Modernidade literária, sobretudo a contemporaneidade portuguesa;

-demonstrar a importância do estudo da contemporaneidade no estudo da Literatura Portuguesa, assunto ainda pouco explorado nos meios acadêmicos brasileiros;

-oferecer aos alunos de graduação a oportunidade de terem acesso a uma atividade extracurricular, o que estabelecerá contribuirá para uma melhor formação do aluno de Universidade e futuro profissional graduado.

03. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. as controvérsias acerca do conceito de "Modernidade" em Literatura e a tentativa de uma sistematização;

2- o papel do Romantismo francês na formação dos movimentos posteriores: o entre-lugar de Baudelaire e *Les fleurs du mal*;

3- a transição do mundo, a transição das idéias- uma leitura dos movimentos literários dos oitocentistas: neo-romantismo;

4- Realismo/Naturalismo/Parnasianismo: a crítica social e a negação do "sonho" romântico;

5- Portugal, a pátria da memória: a solidão e o sebastianismo;

6- a releitura de Baudelaire e o Simbolismo português: Camilo Pessanha e *Clepsidra*;

7- ruptura e quebra: as vanguardas européias, o movimento brasileiro e o Modernismo português, com o professor *Roberto Mihielli*;

8- o comprometimento ideológico das décadas de 1940 e 1950: ...e nascem novos rumos...

9- "Poesia 61", o volume que virou movimento: autores do momento, relevo a Gastão Cruz;

10- a renovação literária portuguesa após 1974 e o trajeto de Cruz.

04. PÚBLICO ALVO: alunos de graduação da UFRR, embora não seja restrito a eles.

05. PRÉ-REQUISITO: ter 2º grau completo

06. CARGA HORÁRIA: 30 horas divididas em 10 dias

07. NÚMERO DE VAGAS: 30

08. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de 1 a 14 de fevereiro de 1996

09. HORÁRIO: das 18 às 21 horas

10. LOCAL DAS AULAS: uma das salas de aula da UFRR

11. PROFESSORA RESPONSÁVEL: Cátia Monteiro Wankler

12. CUSTOS: apenas os referentes às cópias xerox que porventura sejam necessários durante a realização do curso.